

Projeto Mulheres na História

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: [Ensino Médio](#)

Modalidade:

Disciplina: [Artes](#), [Biologia](#), [Filosofia](#), [Física](#), [Geografia](#), [História](#), [Língua Portuguesa](#), [Química](#), [Sociologia](#)

Formato: [Híbrido](#)

+ Sobre o Projeto Mulheres na História

O Projeto Mulheres na História é formado por cinco estudantes de Psicologia, sendo elas: Gabriela Peres, Gabrieli Nieman, Lana Machado, Patrícia Cabral e Rayra Souza e supervisionado pela Prof. Dra. Roseli Caldas, da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Nosso projeto nasceu de uma angústia gerada ao percebermos que havíamos passado pela escola e estávamos saindo da universidade sem conhecer as contribuições que as mulheres tiveram para que pudéssemos, como sociedade, chegar onde estamos.

Partindo dessa angústia e muita pesquisa, o Projeto Mulheres na História foi desenvolvido com uma turma de estudantes do segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública de São Paulo, em parceria com a professora de História e o professor de Língua Portuguesa e Literatura da instituição. Durante um ano, o Projeto apresentou aos alunos mulheres que construíram nossa história mas geralmente não são ensinadas ou representadas na Educação Básica. A partir das discussões levantadas, os alunos elaboraram contos que compõem um livro. Além disso, como forma de maior aproximação, o Projeto segue ensinando e interagindo com os alunos através de publicações no Instagram (@projetomulheresnahistoria).

Objetivos

Tem-se como objetivo contribuir com a superação do apagamento e silenciamento da participação histórica das mulheres na matriz curricular da educação básica no Brasil, ampliando a discussão e promovendo reflexões críticas acerca do papel sócio-histórico da mulher e questões de desigualdade de gênero ainda presentes no país.

Conteúdo

História de mulheres com contribuições históricas relevantes para o contexto atual, papéis de gênero, oficinas de escrita.

Metodologia

O projeto deve ser realizado de forma interdisciplinar articulando diversas áreas de conhecimento em prol da valorização das contribuições históricas das mulheres, como por exemplo, mulheres cientistas, envolvendo as disciplinas de Biologia, Química e Física. Em sua versão original, o Projeto Mulheres na História foi desenvolvido em uma turma do segundo ano do Ensino Médio, por estudantes de Psicologia em parceria com uma professora de História e um professor de Língua Portuguesa e Literatura da escola.

A partir dessa parceria, nas aulas de História, Língua Portuguesa e Literatura foram realizados grupos de debate, dinâmicas, rodas de conversa e jogos (exemplo: Kahoot) que abordavam a história de mulheres, como: Dandara, Luiza Mahin, Sonia Guajajara, Maria Quitéria, Anita Garibaldi, Bertha Lutz, Hatshepsut, Nise da Silveira e outras. Nas aulas de história, buscou-se relacionar as mulheres estudadas com o conteúdo programático da disciplina, como Olympe de Gouges na Revolução Francesa. Enquanto, nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura, além das atividades citadas acima, foi realizado um levantamento com os alunos para que fossem escolhidas 9 mulheres, e a partir disso foram realizadas, também, oficinas de escrita para que os alunos pudessem escrever contos inspirados nas histórias das mulheres estudadas, resultando no livro *Mulheres na História: Sobre viagens no tempo e vidas apagadas*.

Todas as atividades propostas foram utilizadas como estratégias para promover a reflexão crítica acerca do papel da mulher na História e sua relação com o momento presente. Foram abordados temas que eram relevantes para estudantes e pautas sociais que permeiam suas vidas, dentre as quais pode-se destacar: os papéis impostos a cada gênero, padrões de beleza, cuidados com o próximo, rivalidade feminina, entre outros.

Além disso, há o uso de uma mídia social (Instagram: @projetomulheresnahistoria) com a função de ampliar o contato com os alunos, a fim de levar conteúdos extras, indicações de leituras e outros materiais e veicular conteúdos acerca do tema para além da sala de aula, buscando também promover essa temática para o público geral.

Recursos Necessários

Não há recursos materiais ou financeiros que sejam estritamente necessários para a execução do projeto, sendo possível adaptá-lo para a realidade de cada escola. Havendo acesso a internet é possível utilizar jogos digitais, como o Kahoot, e vídeos no YouTube, mas na ausência disso é possível conduzir o projeto utilizando de lousa e papel para fazer jogos e dinâmicas.

Duração Prevista

É recomendado que o projeto seja desenvolvido ao longo de um ano letivo, com encontros semanais de forma alternada entre as disciplinas envolvidas.

Processo Avaliativo

A avaliação do projeto deve ser realizada a partir da participação e do envolvimento dos estudantes nas atividades propostas. Além disso, o professor pode optar por avaliar os textos escritos pelos

alunos, ou mediante a uma atividade proposta por ele.

Observações

O Projeto Mulheres na História foi colocado em prática durante o ano de 2019 e foi registrado em um documentário que em breve será lançado no YouTube e divulgado em nosso perfil do Instagram, @projetomulheresnahistoria.

Referências Bibliográficas

CARARO, Aryane; SOUZA, Duda Porto de. Extraordinárias: Mulheres que revolucionaram o Brasil. São Paulo: Seguinte, 2018.

SHUMAHER, Schuma; BRAZIL, Érico Vital. Dicionário Mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.